

AS FERRAMENTAS DIGITAIS APLICADAS AO PROGRAMA DE EXTENSÃO “APROXIME-SE” DO CAED/UFGM - EDIÇÃO 2021: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE DIGITAL TOOLS APPLIED TO THE “APROXIME-SE” DO CAED/UFGM EXTENSION PROGRAM - 2021 EDITION: EXPERIENCE REPORT

HERRAMIENTAS DIGITALES APLICADAS AL PROGRAMA DE EXTENSIÓN “APROXIME-SE” DEL CAED/UFGM - EDICIÓN 2021: RELATO DE EXPERIENCIA

ELIANE MARINA PALHARES GUIMARÃES¹, CRISTINA GONÇALVES FERREIRA DE SOUZA², ALESSANDRO JOSÉ DA SILVA³, ALICE RAYMUNDO SILVA⁴, EMILLY INGRID SILVA MARTINS⁵

RESUMO

A partir da história da extensão e dos conceitos de educação a distância, este relato de experiência analisa a aplicação das ferramentas digitais na edição de 2021 do Aproxime-se, programa de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFGM. As atividades nesta edição foram realizadas de forma remota, com apoio de ferramentas digitais comuns e ferramentas digitais educacionais disponibilizadas na web e usadas na educação à distância. Os quatro projetos do programa foram desenvolvidos com a realização de pesquisas, reuniões, cursos, montagem de ambientes e organização de eventos online. Nossa análise ressalta a importância das ferramentas digitais para o desenvolvimento das ações, o que resultou em bons índices quantitativos e qualitativos e no impacto positivo nas comunidades atendidas e na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: educação à distância; extensão; programa Aproxime-se.

ABSTRACT

Based on the history of Extension and the concepts of Distance Education, this experience report analyzes the application of digital tools in the 2021 edition of Aproxime-se, an extension program of the UFGM Distance Education Support Center. The activities in this edition were carried out remotely, with the support of common digital tools and educational digital tools available on the web used in distance education. The program's four projects were developed by conducting research, meetings, courses, setting up environments and organizing online events. Our analysis highlights the importance of digital tools for the development of actions, which resulted in good quantitative and qualitative indices and a positive impact on the communities served and on the academic community.

Keywords: distance education; extension; program Aproxime-se.

¹ Coordenadora do Programa "Aproxime-se" do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFGM.

² Assessora pedagógica do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFGM.

³ Bolsistas de extensão do Programa "Aproxime-se" do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFGM.

⁴ Bolsista de extensão do Programa "Aproxime-se" do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFGM.

⁵ Bolsista de extensão do Programa "Aproxime-se" do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da UFGM.

RESUMEN

Basado en la historia de la Extensión y los conceptos de Educación a Distancia, este relato de experiencia analiza la aplicación de herramientas digitales en la edición 2021 de Aproxime-se, un programa de extensión del Centro de Apoyo a la Educación a Distancia de la UFMG. Las actividades de esta edición se realizaron de forma remota, con el apoyo de herramientas digitales comunes y herramientas digitales educativas disponibles en la web utilizadas en la educación a distancia. Los cuatro proyectos del programa se desarrollaron mediante la realización de investigaciones, encuentros, cursos, montaje de ambientes y organización de eventos en línea. Nuestro análisis destaca la importancia de las herramientas digitales para el desarrollo de acciones, lo que resultó en buenos índices cuantitativos y cualitativos y un impacto positivo en las comunidades atendidas y en la comunidad académica.

Palavras-chave: educación a distancia; extensión; programa Aproxime-se.

APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

No âmbito das atividades acadêmicas, os projetos de extensão configuram-se como uma forma de aliar os interesses da universidade com os da sociedade no geral. De acordo com Paula (2013), a Extensão Universitária surgiu na segunda metade do século XIX, na Universidade de Cambridge, Inglaterra. Os primeiros projetos de extensão visavam reverter as consequências do capitalismo que deram origem às diferenças sociais.

(...) as universidades se voltaram, de fato, para a questão social, inicialmente, e, depois, para um amplo conjunto de campos e interesses, que vão da educação de jovens e adultos às políticas públicas de saúde e tecnologias à prestação de serviços, da produção cultural ao monitoramento, avaliação de políticas públicas, entre muitas outras atividades (PAULA, 2013, p. 09).

Apesar de se iniciar na Europa, a extensão difundiu-se rapidamente pela América. No território latino americano, sobretudo no Brasil, a extensão universitária foi implementada dentro de um contexto de resposta a uma mobilização política-estudantil de esquerda – já no século XX –, e as atividades repercutiram os princípios de sua base europeia, a saber, de acordo com Paula (2005 apud NOGUEIRA, 2013, p. 32), “educação continuada e educação voltada para as classes populares; extensão voltada para a prestação de serviços na área rural”.

Atualmente, o potencial de transformação social que as universidades possuem continua sendo a base dos princípios dos projetos de extensão, principalmente dentro das universidades públicas. Assim, de acordo com Cunha (2019), esses projetos buscam “difundir o conhecimento produzido dentro da universidade e, ao mesmo tempo, criar condições que possibilitem absorver o conhecimento e a cultura existentes nas comunidades selecionadas para a execução das propostas” (CUNHA, 2019, p. 11-15).

A Educação a Distância (EaD), modalidade educacional implementada nos séculos XVIII e XIX, passou por grandes avanços no mundo moderno em razão do desenvolvimento tecnológico e

possui abrangência cada vez maior também no Brasil. Segundo dados do Censo da Educação Superior 2019, 63,2% das vagas nas instituições de ensino superior foram ocupadas dentro dessa modalidade. Tal crescimento deve-se às vantagens que a EaD oferece – como a flexibilidade de horários e a ruptura de barreiras geográficas –, e, dessa maneira, a sua utilização vem gerando benefícios em diferentes áreas, inclusive na extensão.

Por outro lado, o Censo 2019/2020 EAD.BR, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2021), informa que o número de instituições com polos de apoio presencial cresceu 3% em 2019, o que significou a criação de 2.538 novos polos nesse ano. Entre as funções dos polos estão, principalmente, o atendimento administrativo e pedagógico ao aluno, a interação social entre eles, a captação de novos estudantes e a realização de trabalhos colaborativos entre esses alunos. A atuação dos projetos de extensão em parceria com os polos EaD possibilita que os interesses sociais dos projetos – como a diminuição das barreiras que os limites geográficos impõem na educação superior – sejam cumpridos. Dessa forma, a EaD e a extensão aliadas possibilitam a construção de conhecimento e a troca de saberes entre a instituição de ensino e a comunidade em geral, sendo ambas beneficiadas.

Na UFMG, a indissociabilidade, garantida por lei, entre o ensino, a pesquisa e a extensão é conceito basilar e justifica o grande apoio dado às ações de extensão realizadas desde os anos 1980. Dentre os variados projetos de extensão que a universidade oferece, encontra-se o Programa Aproxime-se, criado pelo CAED em 2013. Tal programa, de acordo com o seu site¹,

(...) visa estabelecer um espaço para discussão de questões atuais, de elucidações à população de problemas por ela vividos e de fortalecimento da formação do aluno da graduação e da atividade docente. Seu objetivo geral é empreender a extensão universitária nestas comunidades para estabelecer a interlocução de saberes acadêmicos e locais. Suas concepções são perpassadas pelos conceitos de transdisciplinaridade e de interdisciplinaridade, os quais privilegiam o estabelecimento de diálogos entre as diversas áreas de formação (CAED, 2021, p. 01).

O programa é composto por quatro projetos interligados que visam beneficiar as comunidades parceiras ao compartilhar saberes de interesse, promover a socialização entre os membros da comunidade, possibilitar a discussão sobre temas atuais e ajudar na instrumentalização dos participantes em recursos digitais, a saber: 1) Saberes Transversais - visa oferecer para as comunidades parceiras, por meio de palestras, seminários, aulas, debates, os saberes necessários para a sociedade contemporânea; 2) Ficção e Realidade - busca discutir temas “culturalmente polêmicos” por meio de comentários sobre filmes apresentados; 3) Virtualidades - tem como

¹ <https://www.ufmg.br/ead/aproximese/>.

objetivo “instrumentalizar” a população das cidades-polo em relação ao uso de recursos digitais que possibilitam a pesquisa e o trabalho on-line; 4) Cidadania - oferece, a partir da integração entre a universidade e as prefeituras das cidades parceiras, a divulgação de campanhas educativas sobre assuntos que atendem às necessidades regionais.

Em virtude da pandemia da COVID-19, desde 2020 as ações do Programa Aproxime-se, antes realizadas presencialmente nos polos de EaD da universidade, nas cidades do interior de Minas Gerais, migraram para o ambiente virtual, sendo realizadas com suporte de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e empregando as principais ferramentas digitais da EaD, bem como suas metodologias e outras ferramentas digitais disponíveis.

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Este relato de experiência tem como objetivo principal apresentar as ações realizadas ao longo da edição de 2021 do Aproxime-se e refletir sobre como as ferramentas digitais contribuíram para a realização dessas ações. A escolha do tema justifica-se principalmente pela necessidade de refletir, de forma crítica, sobre as ações realizadas e sobre os benefícios da oferta das atividades para as comunidades. Justifica-se também pela necessidade de se refletir sobre os impactos que o contexto pandêmico trouxe para essa ação educacional extensionista: os prejuízos e os ganhos que o projeto obteve com a adoção de novas metodologias, novas ferramentas e novos espaços de atuação. Portanto, o presente trabalho busca contribuir para uma reflexão maior acerca da extensão em contexto pandêmico e a sua relação com a tecnologia e as modalidades de ensino.

RELATO DAS ATIVIDADES DA EDIÇÃO

Desde 2020 a UFMG ampliou o uso de recursos digitais a fim de garantir a manutenção das atividades educacionais durante a pandemia da COVID-19. Da mesma forma, suas atividades de extensão também precisaram adaptar-se para seguir as orientações dos órgãos de saúde pública no que se refere ao distanciamento social. Neste contexto, o Programa Aproxime-se passou a ser realizado de forma remota com apoio de recursos digitais da EaD e outros.

Segundo o Censo da ABED de 2019/2020 (ABED, 2021), as ferramentas ou recursos digitais mais empregados pelas instituições que ofertam cursos na modalidade EaD são: textos digitais, videoaulas, livros eletrônicos, vídeos de diferentes gêneros, ambientes virtuais, objetos de aprendizagem digitais, simulações on-line, recursos adaptativos, livros impressos, materiais impressos diferentes de livros e jogos eletrônicos. Além das ferramentas da EaD, foram empregadas nas ações do programa outras ferramentas comumente utilizadas na modalidade. Essas ferramentas são constituídas por softwares ou portais, tais como WhatsApp, MConf, e-mail, Facebook, Instagram, Google Docs, Google Forms, YouTube, dentre outras.

Em 2021 a realização de edição de forma remota permitiu a ampliação do atendimento de três para seis cidades-polo. As cidades contempladas foram: Lagoa Santa, Sabará, Confins, Bom Despacho, Jaboticatubas e Sete Lagoas. O público do programa é formado predominantemente por mulheres, na faixa entre 30 e 50 anos, professoras das redes municipais das cidades ou professoras da rede estadual de ensino. Algumas atividades aconteceram de forma concomitante, contudo para facilitar a organização do relato, as apresentaremos a seguir de forma sequencial.

Atividades iniciais

As atividades iniciaram-se no mês de fevereiro com a seleção de seis bolsistas do Programa de Fomento PBEXT da Proex para atuar no programa. Após a seleção, foram realizadas reuniões de planejamento da edição com toda equipe, composta por seis bolsistas, seis coordenadoras de polo-UAB, quatro assessores pedagógicos e a coordenadora do programa. O ambiente virtual do Aproxime-se foi organizado no AVA-Moodle CAED Virtual. A comunicação rápida foi realizada por meio do WhatsApp. Para atividades assíncronas foram utilizados recursos do Moodle, como os fóruns, envios de tarefas etc. As produções textuais foram realizadas conjuntamente no Google Docs. Para as atividades síncronas, como reuniões, foi utilizado o serviço de conferência da RNP, o ConferênciaWeb.

Imagem 1 - Ambiente do programa no AVA-Moodle CAED Virtual



Fonte: Elaborado pelos autores.

A primeira ação desenvolvida do programa foi a aplicação de pesquisas iniciais, composta por duas etapas. a) A primeira etapa ocorreu entre 05 e 27 de maio e consistiu na realização de pesquisas sobre as cidades focalizadas. Foi feito um levantamento, na Internet, de fatores sociais, econômicos, culturais e educacionais das cidades. Esses dados foram organizados em textos de apresentação das cidades que foram publicados no Blog do programa² e no grupo do programa no Facebook³, além de apresentados em reunião. b) Na segunda etapa realizou-se uma pesquisa de temas de interesse das cidades a serem trabalhados nos projetos. A comunidade foi consultada por meio de um questionário on-line do Google Forms e de entrevistas, via Google Meet e WhatsApp, com as coordenadoras de polo. Como resultado, foram apontados temas gerais relacionados à Educação, Psicologia e Tecnologia.

A segunda ação do programa foi oferecer à equipe uma capacitação em Educação a Distância por meio do curso de extensão Introdução à Educação a Distância, de 15h, ofertado no CAED Virtual, no período de 31 de maio a 05 de julho. Essa capacitação foi importante porque forneceu à equipe do Aproxime-se conhecimentos necessários sobre EaD, além de familiarizá-la com o ambiente virtual AVA-Moodle.

Abertura do programa

No dia 2 de julho realizou-se o evento oficial de abertura do programa, no qual foi apresentada, à comunidade acadêmica e às cidades contempladas, a programação das atividades que seriam oferecidas ao longo da edição. Durante o evento, que foi transmitido ao vivo pelo canal do CAED no YouTube, foram exibidos vídeos de apresentação das cidades desenvolvidos pelas coordenadoras de polo e pelas equipes de comunicação das prefeituras. 40 pessoas participaram do evento de forma síncrona. Até o dia 09 de maio de 2022 o vídeo do evento no YouTube⁴ contava com 702 visualizações.

Projeto Cidadania

As atividades do Projeto Cidadania ocorreram entre 07 de julho e 17 de dezembro. Neste projeto foram desenvolvidas duas campanhas educativas: “Cliques sobre Acessibilidade, Educação Especial e Educação Inclusiva”, que abordou temas como conceitos de acessibilidade, educação especial e inclusiva, barreiras que impedem a acessibilidade e inclusão, e tecnologias assistivas; e

² <https://programaaproximesecaed.blogspot.com/>.

³ <https://www.facebook.com/groups/199215643571839/>.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=xBG6zE0P-s0>.

“Apropriação e valorização da cultura popular nas cidades mineiras”, que abordou as manifestações culturais das cidades-polo focalizadas. Os temas das campanhas foram escolhidos a partir dos dados das pesquisas iniciais. As campanhas consistiram na elaboração de posts informativos para divulgação nas redes sociais (Instagram e Facebook) do CAED e das cidades focalizadas. As duas campanhas juntas alcançaram cerca de 400 pessoas.

Imagens 2 e 3 - Telas das campanhas de acessibilidade e cultura popular



Fonte: CAED-UFMG.

Projeto Saberes Transversais

No âmbito do Projeto Saberes Transversais, foi realizada, no dia 26 de agosto, a palestra “Finanças pessoais em Tempos de Crise”, ministrada pelo professor Juliano Lima Pinheiro, docente na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG. A escolha do tema partiu das pesquisas iniciais e do contexto pandêmico. O evento foi transmitido no canal do CAED no YouTube. 61 pessoas participaram de forma síncrona. Até o dia 9 de maio de 2022, o vídeo do evento no YouTube⁵ contava com 576 visualizações.

⁵ <https://youtu.be/fQjmV-2dhzw>.

Imagem 4 - Banner de divulgação do Saberes Transversais



Fonte: CAED-UFMG.

Projeto Virtualidades

As atividades do Projeto Virtualidades consistiram na oferta, às comunidades das cidades focalizadas, de três oficinas on-line pelo CAED Virtual. As oficinas foram: “Objetos Digitais de Aprendizagem com Power Point”, “Objetos Digitais de Aprendizagem com Canva” e “Objetos Digitais de Aprendizagem com Audacity”. Cada oficina foi pensada a partir da metodologia da gamificação, organizada em um pequeno percurso, composto por etapas de conteúdos e atividades. Era necessário concluir uma etapa para desbloquear a etapa seguinte.

Ao final, havia um desafio que consistia em produzir um objeto digital de aprendizagem utilizando o recurso focalizado para obtenção da certificação. As oficinas ocorreram entre 22 de novembro e 13 de dezembro de 2021 e contaram com a mediação dos bolsistas do Aproxime-se que, após receberem capacitação dada pelo CAED, foram responsáveis por esclarecer dúvidas, avaliar atividades e motivar os alunos. As oficinas certificaram 35 participantes.

Projeto Ficção e Realidade

Por fim, no Projeto Ficção e Realidade foi realizada a mesa de conversa “Relações Étnico-Raciais na Educação”, que contou com a presença da professora Silvani Valentim, do CEFET-MG, da coordenadora do polo da cidade de Bom Despacho Denisse Sousa e das bolsistas Nathalia Costa e Maria Augusta Oliveira. O tema surgiu nas pesquisas iniciais. As discussões partiram da exibição do documentário “Amador, Zélia”⁶, que focaliza a trajetória da professora Zélia Amador, a primeira reitora negra de uma universidade brasileira. O evento, que ocorreu em 25 de novembro, foi transmitido pelo Canal do CAED no YouTube⁷. 30 pessoas participaram de forma síncrona. Até o dia 9 de maio de 2022 o vídeo do evento contava com 259 visualizações.

Imagem 5 - Banner do evento do Projeto Ficção e Realidade

**Projeto
Ficção e Realidade**

APROXIME-SE

Mesa de Conversa: Relações Étnico-raciais e Educação

25/11 (quinta-feira), das 17 às 18hs

O evento será transmitido pelo link:
<https://www.youtube.com/eadufmg>

Profª Silvani Valentim - Dpto de Educação do CEFET-MG, Coordenadora de Gênero, Raça, Ações Afirmativas e Identidades (CGRAI) e líder do NEAB da mesma instituição.

Profª Denisse Aparecida dos Santos Sousa - Coordenadora do Polo UAB de Bom Despacho

Nathalia Oliveira Costa - Bolsista de Extensão do Programa Aproxime-se

Maria Augusta Rodrigues de Oliveira - Bolsista de Extensão do Programa Aproxime-se

Mediação:
Profª. Eliane Palhares - Diretora do CAED e Coordenadora do Programa Aproxime-se

O programa Aproxime-se 2021 acontece em parceria com as cidades de Bom Despacho, Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Sabará e Sete Lagoas.

Saiba mais em:
<https://www.ufmg.br/ead/aproximese>

CAED UFMG

Fonte: CAED-UFMG.

⁶ <https://www.amadorzeliaocurta.com.br/>.

⁷ https://youtu.be/SXxbgSUR_-Q.

Eventos de terceiros e atividades finais do programa

Nos meses de maio e junho, participamos das atividades da 20ª edição da Jornada de Extensão da UFMG. Seguindo as orientações da organização do evento, a equipe buscou referências e elaborou, coletivamente no Google Drive, um texto relacionando o programa ao pensamento de Paulo Freire sobre a extensão. A partir do texto, foi produzido um vídeo⁸, que foi inscrito na mostra competitiva do evento. Houve apresentações dos projetos cujos vídeos foram mais votados pelos participantes no dia 16 de junho.

Imagem 6 - Tela de entrada do vídeo elaborado para a Jornada de Extensão



Fonte: Elaborado pelos autores.

Participamos, entre 04 e 10 de setembro, do Congresso Nacional Universidade, EaD e Software Livre (UEADSL), evento online organizado pela Faculdade de Letras da UFMG. A equipe foi dividida em dois grupos, que elaboraram trabalhos que foram apresentados durante o evento e mais tarde publicados nos anais, a saber: “Programa Aproxime-se: paralelo entre as edições de 2020 e 2021 a partir da experiência remota”⁹, que abordou as mudanças necessárias para que o Aproxime-se pudesse acontecer de forma remota e as contribuições da experiência de 2020 para a edição de 2021, e “Programa de extensão Aproxime-se 2021: conexões com Paulo Freire”¹⁰, que abordou a relação do programa com o pensamento do escritor Paulo Freire, sobretudo em relação ao pensamento crítico e intervencionista do sujeito no mundo.

⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=hwtscDr7-8&t=2s>.

⁹ <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/UEADSL/article/view/592>.

¹⁰ <https://nasnuv.com/ojs2/index.php/UEADSL/article/view/591>.

Durante a Semana do Conhecimento da UFMG¹¹, realizada em outubro, participamos do 24º Encontro de Extensão, atividade obrigatória organizada pela Proex, com trabalhos que abordaram especificamente o Projeto Cidadania, a saber: “Projeto Cidadania do Programa Aproxime-se: relato da produção da campanha sobre Cultura Popular” e “Projeto Cidadania do Programa ‘Aproxime-se’: relato da produção da campanha educativa ‘Clique sobre acessibilidade, Educação Especial e Educação Inclusiva’”. O segundo trabalho recebeu menção honrosa da comissão de avaliação do evento, sendo considerado de relevância acadêmica.

As atividades finais do programa consistiram em uma reunião da avaliação, na produção de textos acadêmicos para publicação em revistas e na elaboração conjunta do relatório geral da edição 2021 do programa. A edição foi encerrada no dia 28 de fevereiro de 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do relato das atividades da edição 2021 do Aproxime-se, quisemos demonstrar que o emprego de ferramentas digitais não só permitiu que a edição 2021 do programa acontecesse, como tornou o programa mais amplo e dinâmico. As ferramentas comumente utilizadas na EaD foram fortemente empregadas para fornecer aos membros da equipe do programa o suporte necessário para a realização dos projetos e também na construção das próprias atividades oferecidas às comunidades atendidas, tornando-as acessíveis remotamente.

Por outro lado, o emprego de recursos disponíveis na rede que, a princípio, não possuem escopo puramente educacional, foi fundamental para a execução do programa, exercendo também a função dupla de permitir a comunicação da equipe e participando da realização das atividades oferecidas.

No quadro 01, temos o levantamento das principais ferramentas de EaD e outras empregadas durante a edição 2021 do programa. Nele, podemos perceber a mescla de recursos que permitiu a realização das ações previstas.

¹¹ <https://www.ufmg.br/semanadoconhecimento/anais/?resultado=Maria+Augusta#>
<https://www.ufmg.br/semanadoconhecimento/anais/?resultado=eliane+palhares#>.

Quadro 1 - Levantamento das ferramentas de EaD e outros recursos digitais utilizados durante a edição 2021, organizados por ação do programa

Ações	Ferramentas digitais empregadas
Pesquisas iniciais	AVA-Moodle, textos digitais, vídeos, imagens, sites, Google Forms, Blogger, Facebook, Excel, WhatsApp, E-mail, Google Meet.
Curso Introdução à EaD	AVA-Moodle, textos digitais, vídeos, áudios, infográficos, sites.
Jornada de Extensão	AVA-Moodle, sites, textos digitais, imagens, vídeos, Google Drive, YouTube, Movie Maker, Internet, WhatsApp.
Evento de Abertura	AVA-Moodle, sites, textos digitais, imagens, áudios, MovieMaker, YouTube, Mconf, WhatsApp, Google Forms.
UEADSL	AVA-Moodle, sites, textos digitais, Google Drive, WhatsApp.
Semana do Conhecimento da UFMG	AVA-Moodle, sites, textos digitais, Google Drive, WhatsApp.
Projeto Saberes Transversais	AVA-Moodle, sites, textos digitais, imagens, áudios, MovieMaker, YouTube, Mconf, WhatsApp, Google Forms.
Projeto Ficção e Realidade	AVA-Moodle, sites, textos digitais, imagens, áudios, YouTube, Mconf, WhatsApp, Google Forms.
Projeto Virtualidades	AVA-Moodle, textos digitais, vídeos, áudios, infográficos, sites.
Projeto Cidadania	AVA-Moodle, sites, textos digitais, imagens, YouTube, Google Forms, Instagram e Facebook.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O contexto da pandemia, que levou a equipe a optar pelo formato remoto, nos trouxe o desafio de repensar o escopo do programa, originalmente planejado para valorizar o contato pessoal com as comunidades do interior de Minas Gerais. A necessidade do isolamento social exigiu a busca de novos recursos e o aprofundamento do conhecimento que possuíamos acerca das ferramentas tradicionais da EaD, principalmente no que tange ao emprego do AVA-Moodle como ambiente de encontro e trabalho colaborativo.

Por outro lado, foi preciso descobrir um emprego educativo para recursos comunicativos tradicionais, como aqueles fornecidos pelo Google, e das redes sociais, como o Instagram e o Facebook, para a partir deles construir as atividades ofertadas. Todas as ferramentas empregadas foram fundamentais para o desenrolar dos eventos e da participação das comunidades, permitindo uma aproximação segura, mesmo que por trás de uma tela de computador ou celular, para que o compartilhamento do saber continuasse vivo e fosse entregue o melhor para cada cidadão.

Os principais resultados alcançados foram a manutenção do programa de extensão, apesar das restrições impostas pelo contexto pandêmico; a ampliação do número de cidades atendidas, devido principalmente ao alcance coletivo das ferramentas empregadas nas atividades remotas; e o aprofundamento do conhecimento da equipe acerca das possibilidades do ensino remoto, pautado nas ferramentas, tecnologias e metodologias da EaD e outras disponíveis.

Do ponto de vista quantitativo e qualitativo, ainda que virtualmente, os eventos propostos para a edição 2021 entregaram um resultado satisfatório e promissor, alcançando um número bem significativo de participantes. Os eventos propostos, por serem remotos e baseados em tecnologia, por outro lado, levaram a uma mudança no público atendido no programa que, obrigatoriamente, para as atividades propostas, necessitou dominar minimamente as tecnologias empregadas.

O não acesso a tais tecnologias levou, possivelmente, à exclusão de participantes que não teriam dificuldades em participar presencialmente das atividades desenvolvidas nos polos. Esse fato deixa evidente que, também nos eventos remotos da extensão, estão presentes problemas comuns ao emprego de tecnologias na Educação, tais como a falta de acesso de parte da população a recursos de informática e a pouca familiaridade com eles.

O principal aprendizado que a experiência da edição 2021 do Programa Aproxime-se trouxe à equipe foi a consciência do potencial do ensino, aprendizado e interações remotas apoiadas nas ferramentas digitais de comunicação e informação e também a consciência do poder de inclusão e exclusão dessas ferramentas. O desafio para edições futuras é encontrar um formato que equilibre o remoto e o presencial, preservando as qualidades de ambos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edição 2021 do Programa Aproxime-se, segunda edição do programa de extensão em formato remoto, permitiu que a equipe refletisse e aprimorasse as ações propostas a partir do emprego mais consciente das ferramentas digitais da EaD e outras ferramentas digitais disponíveis na rede. O emprego de tais recursos permitiu a realização das ações bem planejadas, bem como a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e integrado, apesar da distância e do isolamento dos membros da equipe.

Como principais resultados da edição do programa, apontamos a manutenção das atividades durante a pandemia, a ampliação das cidades atendidas e o aprofundamento do conhecimento da equipe acerca do potencial das ferramentas digitais para a Educação. Logo, foi possível constatar que tais recursos, quando empregados dentro do contexto educacional correto e bem planejado, potencializam as ações da extensão.

REFERÊNCIAS

ABED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2019/2020. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2019_PORTUGUES.pdf. Acesso em 09 de maio de 2022.

CAED UFMG. Aproxime-se, 2021. **Programa Aproxime-se.** Disponível em: <https://www.ufmg.br/ead/index.php/programa-aproxime-se/>. Acesso em 09 de maio de 2022.

CUNHA, E. J. L. O desenvolvimento das ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras. In: CORRADI, W. et al. (org). **Extensão universitária na EaD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. p. 11-15. Disponível em: https://www.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/Extens%C3%A3oEaD_comcapa.pdf. Acesso em 09 de maio de 2022.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas. In: NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.) **Avaliação da Extensão Universitária.** Belo Horizonte: UFMG, 2013. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/avalia%C3%A7%C3%A3o_da_extens%C3%A3o-_livro_8.pdf. Acesso em 09 de maio de 2022.

PAULA, João. Antônio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 9, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. Acesso em 09 de maio de 2022.